

INQUÉRITO 4.781 DISTRITO FEDERAL

RELATOR : MIN. ALEXANDRE DE MORAES
AUTOR(A/S)(ES) : SOB SIGILO
ADV.(A/S) : SOB SIGILO

DESPACHO

Trata-se de petição pela qual o **CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – CFOAB** apresenta representação contra **ROBERTO JEFFERSON MONTEIRO FRANCISCO**, alegando, em síntese, que o representado vem empreendendo sistemática campanha de disseminação de *fake news* por intermédio de seus perfis em redes sociais, notadamente do Twitter (<https://twitter.com/BojjeffHD><https://twitter.com/BojjeffHD><https://twitter.com/BojjeffHD><https://twitter.com/BojjeffHD>) e Instagram (<https://www.instagram.com/blogdojefferson8/><https://www.instagram.com/blogdojefferson8/><https://www.instagram.com/blogdojefferson8/><https://www.instagram.com/blogdojefferson8/>), nas quais possui mais de 156.500 (cento e cinquenta e seis mil e quinhentos) e 136.000 (cento e trinta e seis mil), exemplificados ao longo da petição.

Diante do noticiado, requer “... providências em face de **Roberto Jefferson Monteiro Francisco** nos autos do presente inquérito pelos fatos acima narrados, haja vista a conexão com seu objeto.”

É o relatório. Decido.

O Conselho Federal da OAB traz exemplos inúmeros relacionados ao agir do representado, aos quais se somam tantos outros, que extrapolam os limites da liberdade de expressão, prestigiando a desinformação e atacando frontalmente as instituições democráticas e a honorabilidade de seus membros, além de grupos de imprensa.

Aos exemplos trazidos na petição ora analisada, acrescenta-se vídeo produzido recentemente pelo representado, veiculado no dia 02 de abril

último e removido pelo Twitter dois dias depois em razão da violação da política da plataforma.

“Na gravação, o ex-deputado sugere o uso de balaclavas para cobrir o rosto. ‘Vinte cristãos de uma igreja, decididos, precisam deste instrumento aqui. Isto é uma balaclava. Porque a hora que chegar o satanás para fechar a igreja, você não pode respirar o ar do satanás para não adoecer. Então o satanás vai chegar: vocês fecham a porta da igreja e todo mundo de balaclava’.

Na sequência, Roberto Jefferson sugere que, armado, um ‘irmão patriota’ bote o ‘satanás’ armado fora de combate. Depois disso, outro deve atacar o "satanás" que esteja com um spray de pimenta. Para isso, Jefferson, sugere o uso de um cabo de enxada ou um taco de baseball. Por fim, ele indica uma coça de chicote. (Arma e porrete: Roberto Jefferson prega reação contra interrupção de cultos | Congresso em Foco (uol.com.br)”).

Ainda:

“No Twitter, Roberto Jefferson defendeu neste sábado que Jair Bolsonaro **“demita” os onze ministros do STF.**

“Bolsonaro, para atender o povo e tomar as rédeas do governo, precisa de duas atitudes inadiáveis: **demitir e substituir os 11 ministros do STF, herança maldita.** Precisa cassar, agora, todas as concessões de rádio e TV das empresas concessionárias GLOBO. Se não fizer, cai”, afirmou. (<https://www.oantagonista.com/brasil/roberto-jefferson-posta-foto-com-arma-e-defende-demissao-de-ministros-do-stf/> O Antagonista, 9/5/2020 - destaquei).

“O mensaleiro Roberto Jefferson novo queridinho dos bolsonaristas, foi ao Twitter pedir para que Jair Bolsonaro nomeie Alexandre Ramagem para a Polícia Federal, **desrespeitando a decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes.**

É esta a mensagem, quase toda em caixa alta:

‘É PRERROGATIVA LEGAL DO PRESIDENTE

BOLSONARO NOMEAR O DIRETOR GERAL DA PF. É ilegal o despacho de Alexandre de Moraes que impede. PRESIDENTE BOLSONARO, NOMEIE E DÊ POSSE AO DR. RAMAGEM, **COLOQUE O CARECA NO SEU DEVIDO LUGAR'**. (<https://www.oantagonista.com/brasil/roberto-jefferson-sugere-que-bolsonaro-descumpra-decisao-de-alexandre-de-moraes> - O Antagonista, 29/4/2020 – destaquei)

“Em sua maratona de entrevistas desde que se converteu ao bolsonarismo, Roberto Jefferson falou hoje à Rádio Gaúcha.

(...)

Jefferson defendeu o que chamou de “ação cirúrgica” no STF, com a demissão dos 11 ministros. Ele também falou em “contra-golpe” no Supremo. O ex-deputado também disse que **“é preciso uma reação agora”, “com Bolsonaro à frente”, “uma reação de força”,** porque **“só se detém um golpe pela força”.**

“Eles [os ministros do STF] estudaram Mao Tsé-Tung. Então, todos eles sabem que o poder não inicia na toga. **O poder inicia no cano do fuzil.** Só que eles estão desafiando o que eles aprenderam na escola de progressista.”

O ex-deputado afirmou, ainda, que **Alexandre de Moraes “era ministro [ele quis dizer advogado] do PCC”** (<https://www.oantagonista.com/brasil/roberto-jefferson-ataca-ministros-do-stf-o-poder-nao-inicia-na-toga-o-poder-inicia-no-cano-do-fuzil/> O Antagonista, 13/5/2020 – destaquei)

(...)

Pela manhã, antes de ter sua conta bloqueada por ordem judicial, o próprio Roberto Jefferson havia escrito:

“Oro todos os dias para que Deus quebre as mãos de Barroso, Fachin e Alexandre de Moraes. Deus me permita assistir sua derrota e execração aos olhos do povo brasileiro.” (<https://www.oantagonista.com/brasil/alexandre-nao-temo-sua-tirania-diz-roberto-jefferson-na-conta-da-filha/> - O Antagonista, 24/7/2020 – destaquei)

“O presidente do PTB, Roberto Jefferson, disse hoje que não pretende parar de criticar o STF por causa da suspensão de suas contas em redes sociais.

“Vou continuar batendo nesses senhores”, declarou.

Em entrevista à CNN Brasil, Jefferson disse que os ministros do Supremo **“formaram uma organização criminosa para a prática do crime de abuso de autoridade, e o chefe dessa Orcrim é o ministro Alexandre de Moraes”**.

O presidente do PTB disse que **os ministros “não tem moral”** para impedir que ele pare de criticá-los. **“São lobistas ligados a empreiteiras, bancos, televisões, grandes escritórios de advocacia e partidos de esquerda”**, ele disse.

“Tem lá um juiz do Trabalho, e juiz do Trabalho na magistratura é de **segunda categoria**, é o baixo clero, é o cara da CLT, só tem um código pra ele, é **juiz meia boca**”, declarou o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

[https://www.oantagonista.com/brasil/vou-continuar-batendo-nesses-senhores-diz-roberto-jefferson/https://www.oantagonista.com/brasil/vou-continuar-batendo-nesses-senhores-diz-roberto-jefferson/https://www.oantagonista.com/brasil/vou-continuar-batendo-nesses-senhores-diz-roberto-jefferson/https://www.oantagonista.com/brasil/vou-continuar-batendo-nesses-senhores-diz-roberto-jefferson/](https://www.oantagonista.com/brasil/vou-continuar-batendo-nesses-senhores-diz-roberto-jefferson/https://www.oantagonista.com/brasil/vou-continuar-batendo-nesses-senhores-diz-roberto-jefferson/https://www.oantagonista.com/brasil/vou-continuar-batendo-nesses-senhores-diz-roberto-jefferson/https://www.oantagonista.com/brasil/vou-continuar-batendo-nesses-senhores-diz-roberto-jefferson/https://www.oantagonista.com/brasil/vou-continuar-batendo-nesses-senhores-diz-roberto-jefferson/) - O Antagonista, 24/7/2020 – destaquei)

“- Roberto Jefferson: falando em nauseabunda, tem dois Ministros lá que tem esses gostos né, são mais assim...

- Entrevistador: é mesmo?

- Roberto Jefferson: é, tem... Tem dois Ministros que são meninas, tem lá dois. Tem Ministros de rabo preso e dois de rabo solto, conhecidos, um é o Carmen Miranda e o outro é o Lulu boca de veludo, tem o Carmen Miranda, é...

- Entrevistador: eita!

- Roberto Jefferson: é uma coisa...

- Entrevistador: se o povo souber...

- Roberto Jefferson: ah meu Deus do céu! Você imagina um homem desse julgando, ele quer, e aí eles querem fazer

pauta de gênero porque eles até hoje não encontraram os seus, não é?

- Entrevistador: é verdade.

- Roberto Jefferson: você imagina uma cena, o Ministro do Supremo de quatro e um negão “pá, pufo, pufo nele”, não dá. Como é que esse homem pode representar a Justiça, rapaz? Um fuzileiro naval daquele, um paludo, “pá, pá, grita meu Ministro!”, aí inicia ele, “me bate, me bate!”, “pá, pá”, que horror, meu irmão!

- Entrevistador: meu Deus, não vou dormir essa noite!

- Roberto Jefferson: um sodomita, dois! Tem dois sodomitas Ministros, rapaz, quando era, se fossem juízes nunca deixariam a “vara”, a Justiça de 1ª Instância. Usam saia, não é por saber jurídico, é por opção sexual aquela saia! (https://www.youtube.com/watch?v=SX7pP4ijgf0&feature=emb_logo Trecho de entrevista transmitida pela página “Questione-se”, por meio do Facebook).

Os Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) foram alvos de ataques do presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson. O ex-deputado declarou, em entrevista para o canal bolsonarista “Questione-se”, **que os ministros são um “monturo de lixo”**.

Jefferson também chamou Fachin de “Carmen Miranda”, Barroso de “Lulu Boca de Veludo”, Gilmar de “Sapão” e Fux de “Beija Pé”, segundo informações da jornalista Mônica Bergamo. Além disso, o político disse que dois magistrados “são sodomitas”.

Fazendo comentários homofóbicos, Jefferson afirma que seria vergonhoso dois ministros assumirem que “são enrab... por um negão”. “Tem dois ministros lá que tem esses gostos (...) tem dois ministros que são meninas. Tem ministros de rabo preso e dois de rabo solto, conhecidos”, disse durante a entrevista.” (<https://ultimosegundo.ig.com.br/politica/2020-07-21/roberto-jefferson-ataca-stf-e-diz-que-ministros-sao-sodomitas.html> - IG Último Segundo, 21/7/2020 – destaquei).

Inequívoco que o princípio democrático estruturante vincula a todos e, em especial, as autoridades públicas e **dirigentes partidários**, impondo absoluto respeito aos direitos e garantias fundamentais, vedando por completo a propagação de ideias contrárias a ordem constitucional e este mesmo Estado Democrático (CF, artigos 5º, XLIV; 34, III e IV).

Conforme destacado pela OAB:

“... a disseminação de notícias falsas na condição de presidente do PTB, ou seja, sem que se ocupe qualquer cargo eletivo ou mesmo exerça atividade empresarial, revela verdadeiro esquema de financiamento público, pois decorrente das verbas recebidas pela referida agremiação política por meio do Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos.

Com efeito, como comprovam os demonstrativos disponibilizados no sítio do Tribunal Superior Eleitoral (<https://www.tse.jus.br/partidos/fundo-partidario-1>), apenas em janeiro e fevereiro deste ano o PTB foi beneficiário de R\$ 3.315.044,92 (três milhões trezentos e quinze mil e quarenta e quatro reais e noventa e dois centavos (<https://www.tse.jus.br/partidos/fundo-partidario-1/arquivos/tse-duodecimo-2021-csv>) da referida verba. Em 2020, o partido recebeu R\$ 18.798.199,70 (dezoito milhões setecentos e noventa e oito mil cento e noventa e nove reais e setenta centavos)(<https://www.tse.jus.br/partidos/fundo-partidario-1/arquivos/tse-duodecimo-dezembro-2020-csv>) do Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos.

Essas verbas, geridas pelo presidente da Comissão Executiva Nacional (art. 67, I, e, do Estatuto do PTB ([hps://s3.amazonaws.com/assets.ptb.org.br/wp-content/uploads/2021/02/08140156/Estatuto-2021-Ebook.pdf](https://s3.amazonaws.com/assets.ptb.org.br/wp-content/uploads/2021/02/08140156/Estatuto-2021-Ebook.pdf)), são revertidas para o financiamento da promoção de notícias falsas em agressão ao Supremo Tribunal Federal e seus membros, como se demonstra pelas publicações acima colacionadas, na promoção da desinformação às centenas de milhares de seguidores e, sobretudo, no ataque mesquinho e midiático à independência e harmonia entre os Poderes da União e ao próprio Estado Democrático

de Direito.”.

Nesse contexto, além de inserida no objeto deste Inquérito, atuação do representado transborda seus limites ao âmbito eleitoral, tendo em conta a motivada suspeita suscitada pela representante acerca da utilização do milionário fundo partidário, administrado pelo representado, como forma de financiar os ataques ostensivos e reiterados às instituições democráticas e à própria democracia.

Reitere-se que o representado é Presidente do Diretório Nacional do PTB e, mais que isso, na forma do art. 147 do estatuto o partido *“concede ao Dr. Roberto Jefferson Monteiro Francisco o título de presidente nacional de Honra do PTB, o qual poderá tomar assento à mesa de qualquer evento partidário ou em outro que o partido se faça representar, podendo manifestar-se livremente sobre qualquer assunto que envolva os interesses do partido.”*

O mesmo estatuto, contudo, consagra como finalidade do partido *“resguardar a soberania nacional, o regime democrático e o pluralismo político.”* (art. 2º , VI), enaltecendo o repúdio *“repúdio a qualquer forma de discriminação;”* (art. 3º IX) e assentado o dever dos filiados a *“Manter conduta compatível com os princípios éticos do partido;”* (art. 12, IX).

O quanto descrito acima, em tese, indicam que as condutas do representado transgridem as diretrizes estatutárias do próprio partido e a premissa inerente aos partidos políticos, descritas no art. 17 da Constituição Federal, entre as quais sobressai a preservação do regime democrático.

Ante o exposto, DETERMINO:

1) Oficie-se ao Tribunal Superior Eleitoral para que informe se nas prestações de contas do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro – PTB dos últimos cinco exercícios houve repasse de valores ao Sr. Roberto Jefferson Monteiro Francisco, pessoa física, ou a alguma pessoa jurídica que a ele possam ser vinculadas nas próprias contas prestadas e, em caso positivo, a que título;

3) Oficie-se ao eminente Corregedor Geral da Justiça Eleitoral, Ministro LUIS FELIPE SALOMÃO, com cópia da petição aqui analisada e desta decisão, para, à luz do que dispõem os arts. 17, §§ 1º e 2º, do Código Eleitoral e art. 2º, V e VIII, da Resolução TSE 7.651/65, tome as providências que entender pertinentes na linha do requerido pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

4) Oficie-se à Procuradoria-Geral Eleitoral, a quem incumbe “*Representar ao Tribunal: (...) b) sobre a conveniência de ser examinada a escrituração dos partidos políticos, ou de ser apurado ato que viole preceitos de seus estatutos referentes à matéria eleitoral;*” (RITSE, art. 13, i, “b”), com cópia da petição ora em análise e desta decisão, para que à luz dos fatos e fundamentos trazidos pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil possa tomar as providências que entender cabíveis.

Cumpra-se.

Brasília, 23 de abril de 2021.

Ministro **ALEXANDRE DE MORAES**

Relator

Documento assinado digitalmente